

OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL PARA CRIANÇAS DE 2 À 3 ANOS

**ANA CHRISTINA F. MARTINS², BIANCA F. AZEVEDO², DÂNDARA F. CESÁRIO²,
DAVI C. BARRETO², LARISSA V. L. GONÇALVES², LARYSSA C. OLIVEIRA², LUZIA A.
CARVALHO¹.**

(1) Diretora Acadêmica do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora/CENSA/RJ, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Professoras da Educação Infantil do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora – CENSA

A primeira infância é um período dos mais propícios para a aquisição de habilidades necessárias para o desenvolvimento humano e para a formação de novas conexões neuronais. Neste sentido, a música é um poderoso aliado. Autores como Santos e Parra (2015) ressaltam que ao ouvir a música o cérebro libera neurotransmissores específicos responsáveis pela sensação de prazer, ativadores do sistema de recompensa do cérebro, além de estimular a área do hipocampo, responsável pela memória. Durante o processo de desenvolvimento infantil, as informações auditivas se tornam fundamentais para que haja a interpretação do ambiente e aprendizagem de novos conceitos. O presente trabalho constata por meio dos estudos bibliográficos e das experiências baseada nas observações participativas no Maternal da Educação Infantil do CENSA, que o efeito da musicalização atinge o campo do conhecimento, mobiliza as estruturas necessárias para a aquisição de novos conceitos, ao despertar a imaginação, a criatividade, além de ampliar a linguagem, a corporeidade e a socialização. Nas aulas de música e nos momentos destinados à mesma, durante a rotina escolar, nota-se o interesse, a participação e o envolvimento das crianças nas atividades musicais por tratar-se de uma prática pedagógica lúdica e atrativa, que envolve os sentidos e a emoção. No cotidiano pedagógico, as professoras vêm constatando que o momento destinado à música tem gerado melhorias para aprendizagem das crianças, principalmente em relação a atenção, percepção e concentração, durante e após o contato com a canção e o ritmo. As crianças têm apresentado melhor desempenho nos processos cognitivos e nas apresentações culturais. Além de aprender sobre a importância dos movimentos artísticos, essas aulas estimulam a criatividade, proporcionando o conhecimento corporal, desenvolvendo o senso estético e a ética nas relações. Reafirma Chiarelli (2005) que, a música é fundamental para o desenvolvimento das capacidades cognitivas, das relações sociais e da capacidade de reflexão intrapessoal, auxiliando a integração e a inclusão. Na escola infantil do CENSA a educação musical é essencial na interligação dos saberes e construção de conceitos de forma lúdica e expressiva, adequada ao nível de desenvolvimento biopsicossocial das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Educação musical, Crianças, Desenvolvimento biopsicossocial